

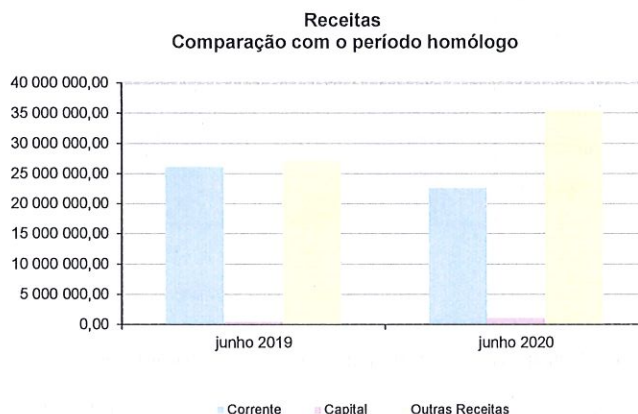
ANÁLISE DA RECEITA

No final do segundo trimestre de 2020, a **receita total bruta arrecadada** pela autarquia registou o montante de 59 345 604,38 €, o que corresponde a uma execução de cerca de 59% em relação ao previsto.

A **receita corrente bruta** registou o montante de 22 572 945,88 €, com uma execução de 40%, apresentando um decréscimo de cerca de 14% relativamente ao valor registado no período homólogo do ano anterior. A **receita de capital bruta** apresentou o montante de 1 151 759,98 €, com uma execução de cerca de 14%, e um acréscimo de cerca de 118% face ao mês de junho de 2019.

DESIGNAÇÃO	Orçamento Atual	Execução		Variação		% Exec. Orç. junho 2020
		junho 2019	junho 2020	Valor	%	
Receita						
Corrente	56 190 489,00	26 104 509,67	22 572 945,88	-3 531 563,79	-13,53%	40,17%
Capital	8 442 782,00	529 399,87	1 151 759,98	622 360,11	117,56%	13,64%
Outras Receitas	35 609 205,00	27 297 979,66	35 620 898,52	8 322 918,86	30,49%	100,03%
Total	100 242 476,00	53 931 889,20	59 345 604,38	5 413 715,18	10,04%	59,20%

A **receita total**, incluindo o saldo da gerência anterior apresentou um acréscimo de 10% face ao registado no período homólogo do ano anterior. O gráfico seguinte mostra a distribuição da receita nas suas componentes correntes, capital e outras receitas (reposições não abatidas nos pagamentos e saldo da gerência anterior) e evidencia o seu comportamento em relação ao mesmo mês de 2019:



As receitas arrecadadas mais significativas que contribuíram para a componente corrente foram as seguintes:

IMT	7 902 862,75 €
IMI	5 484 155,87 €
Transferência de competências – Lei n.º50/2018	1 338 397,65 €
Tarifa de Disponibilidade	1 135 506,78 €
Venda de água	943 497,13 €
Fundo de Equilíbrio Financeiro	724 872,00 €
Loteamentos e obras	713 051,20 €
Transferências Correntes – Rendias EDP	631 001,52 €
Participação Fixa no IRS	610 542,00 €
Saneamento	529 340,52 €
TOTAL	20 013 227,42 €

Estas receitas representaram cerca de 89% do total da receita corrente cobrada e cerca de 34% das receitas totais arrecadadas durante o período em análise. Os impostos diretos (IMI, IMT, IUC e Derrama) são a componente com maior importância, quer da receita corrente, quer da receita de capital. Este grupo apresenta um decréscimo de 11%, quando comparado com igual período do ano anterior, resultado do comportamento, principalmente do IMT e do IMI, que no seu conjunto reduziram 1 769 957,21 €.

ANÁLISE DA DESPESA

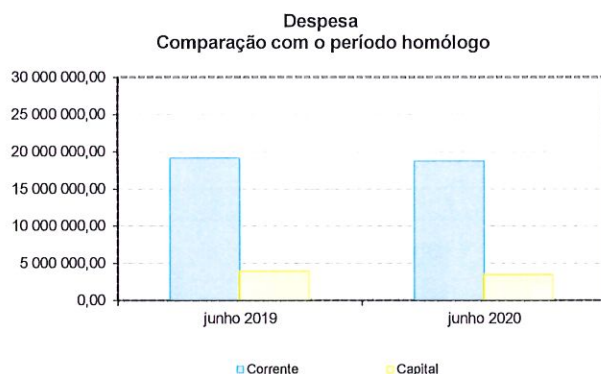
No final do mês de junho, a **despesa total paga** atingiu a importância de 22 238 471,20 €, o que correspondeu a uma execução de cerca de 22% em relação ao previsto. Do total desta despesa, foram pagos 22 227 798,14 € relativos a despesa do próprio ano e 10 673,06 € referentes a dívida que transitou do ano anterior.

As **despesas correntes pagas** registaram o montante de 18 747 264,02 € com uma execução de cerca de 32%, verificando-se um decréscimo de 2% face ao mês de junho de 2019.

As **despesas de capital pagas** totalizaram 3 491 207,18 €, com uma execução de cerca de 8% em relação ao previsto e um decréscimo de 13% comparativamente com o mesmo mês do ano anterior.

DESIGNAÇÃO	Orçamento Atual	Execução		Variação		% Exec. Orç. junho 2020
		junho 2019	junho 2020	Valor	%	
Despesa						
Corrente	59 094 870,00	19 223 875,41	18 747 264,02	-476 611,39	-2,48%	31,72%
Capital	41 147 606,00	3 997 466,76	3 491 207,18	-506 259,58	-12,66%	8,48%
Total	100 242 476,00	23 221 342,17	22 238 471,20	-982 870,97	-4,23%	22,18%

Em relação a junho de 2019, a **despesa total paga** registou um decréscimo de 4%, com menos 982 870,97 €. O gráfico seguinte mostra-nos a distribuição da despesa nas suas componentes corrente e capital e respetiva comparação com o período homólogo:



As componentes que mais contribuíram para a execução da despesa total paga foram:

Pessoal	7 135 054,12 €
Aquisição de Serviços	7 014 685,29 €
Aquisição de Bens	2 126 752,94 €
Transferências Correntes	2 083 200,64 €
Aquisição de Bens de Investimento	2 009 102,53 €
Total	20 368 795,52 €

Estas rubricas representaram cerca de 92% da **despesa total paga**.

Relativamente à despesa paga, a despesa com pessoal, aquisição de bens, aquisição de serviços e transferências correntes, registaram acréscimos de 11%, 11%, 2% e 26% respetivamente, em relação ao período homólogo do ano anterior. Os aumentos registados nas despesas com a aquisição de bens e serviços e nas transferências correntes, deve-se ao pagamento de despesas decorrentes do normal funcionamento dos serviços acrescidas de despesas não previsíveis no âmbito das medidas de prevenção, contenção, mitigação e tratamento de infeção epidemiológica à COVID19.

SÍNTESE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A situação económica e financeira do município no final do segundo trimestre e a sua comparação com o período homólogo pode ser observada no quadro seguinte onde se apresenta uma síntese dos principais indicadores de atividade:

SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

DESIGNAÇÃO	junho/2019	junho/2020	Var.	Var. %
Saldo Inicial Conta de Gerência	27 220 839,33	35 597 205,12	8 376 365,79	31%
RECEITAS CORRENTES	26 104 509,67	22 572 945,88	-3 531 563,79	-14%
DESPESAS CORRENTES	19 223 875,41	18 747 264,02	-476 611,39	-2%
SALDO CORRENTE	6 880 634,26	3 825 681,86	-3 054 952,40	-44%
RECEITAS DE CAPITAL	529 399,87	1 151 759,98	622 360,11	118%
DESPESAS DE CAPITAL	3 997 466,76	3 491 207,18	-506 259,58	-13%
SALDO DE CAPITAL	-3 468 066,89	-2 339 447,20	1 128 619,69	-33%
RECEITAS TOTAIS	26 711 050,20	23 748 399,38	-2 962 650,82	-11%
DESPESAS TOTAIS	23 221 342,17	22 238 471,20	-982 870,97	-4%
SALDO DO EXERCÍCIO	3 489 708,03	1 509 928,18	-1 979 779,85	-57%
Saldo de Tesouraria	30 710 547,36	37 107 133,30	6 396 585,94	21%
Dívidas a fornecedores - faturação registada	85 424,09	363 929,79	278 505,70	326%
Dívidas de clientes	10 423 082,33	8 751 250,79	-1 671 831,54	-16%
Bal. Plano Atividades	29 927 267,00	39 517 606,00	9 590 339,00	32%
Execução Plano de Atividades	3 195 924,17	2 853 395,51	-342 528,66	-11%
Taxa de Execução	11%	7%		

- O **Saldo de Tesouraria** registou o montante de 37 107 133,30 €;
- O **Saldo do Exercício** (diferença entre as Receitas Totais, não incluindo o saldo da gerência anterior, e as Despesas Totais) registou o montante positivo de 1 509 928,18 €;
- A faturação registada na aplicação informática relativamente a **Dívida a Pagar** cifrou-se em 363 929,79 €, que a um aumento de 278 505,70 € face ao período homólogo do ano anterior. Porém, atendendo ao conceito de dívida definido na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, que considera em atraso apenas as contas que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento, no período em análise, o município não apresentava pagamentos em atraso a fornecedores.
- **As Dívidas a Receber** registaram o valor de 8 751 250,79 €, apresentando um decréscimo de 16% face ao registado no final de junho do ano anterior. Esta rubrica inclui um conjunto de receitas cuja liquidação é efetuada no início do exercício económico e/ou quando é confirmada a entrada de uma receita não considerada no orçamento inicial, mas a entrada ocorre ao longo do ano. Incluem-se nesta situação as receitas provenientes do orçamento de Estado, FEDER e Fundo de Coesão e a receita proveniente do Ministério da Administração Interna para financiamento das instalações do Posto Territorial da GNR do concelho de Lagos. As restantes dívidas referem-se, sobretudo, a venda de Água, Outros Serviços, Tarifa de Saneamento, Tarifa de Ligação – Saneamento, Tarifa de Resíduos Sólidos, Tarifa de Disponibilidade e Trabalhos por conta de particulares.
- A **execução do Plano Plurianual de Investimentos** foi de 7% considerando, quer o montante pago, quer atendendo ao total faturado.

SÍNTESE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA (cont.)

- A receita arrecadada até ao final do mês de junho apresentou um acréscimo de 10% relativamente ao montante cobrado no ano anterior, com mais 5 413 715,18 €. O total da despesa paga no ano registou um decréscimo de 4%, com menos 877 555,16 €. Deste modo, no período em análise, a receita arrecadada excedeu em 167% a despesa paga.

Receita	junho 2019	junho 2020	Variação	
			€	%
Corrente	26 104 509,67	22 572 945,88	-3 531 563,79	-14%
Capital	529 399,87	1 151 759,98	622 360,11	118%
Outras Receitas	27 297 979,66	35 620 898,52	8 322 918,86	30%
Total	53 931 889,20	59 345 604,38	5 413 715,18	10%
Corrente	19 180 287,72	18 741 357,21	-438 930,51	-2%
Capital	3 925 065,58	3 486 440,93	-438 624,65	-11%
Total	23 105 353,30	22 227 798,14	-877 555,16	-4%
Grau de cobertura da despesa pela receita	233%	267%		

FINANCIAMENTO EXTERIOR

Ao nível do Financiamento Exterior e no que respeita ao financiamento de projetos submetidos a candidaturas a Fundos Comunitários, os montantes arrecadados durante o período em análise foram os que a seguir se apresentam destinados aos seguintes projetos:

- ✓ FEDER – componente corrente – 34 393,64 €:
 - ALG-04-2114-FEDER-000053 - Paúl de Lagos – Património Natural – 19 510,88 €;
 - ALG-04-2114-FEDER-000069 – Remodelação, modernização e dinamização do Museu Dr. José Formosinho – 13 962,98 €;
 - ALG-04-2114_FEDER-000022 – Requalificação da Ponta da Piedade – 919,78 €.
- ✓ FEDER – componente capital – 631 370,70 €:
 - ALG-04-2114-FEDER-000069 – Remodelação, modernização e dinamização do Museu Dr. José Formosinho – 407 382,79 €;
 - ALG-03-1203-FEDER-00005 – Eficiência Energética de Iluminação Pública de Lagos – 223 987,91 €.
- ✓ Fundo de Coesão – componente capital – 182 704,18 €:
 - POSEUR-03-2012-FC-000534 – Fecho de Sistemas de Saneamento de Águas Residuais – ETAR de Lagos.